HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Capricórnio. Evita cair na tentação de te apressar para resolver os compromissos de fim de ano; compras, convites, rituais e toda essa lista de formalidades que vai, ano após ano, fazendo cada vez menos sentido. Toma posse do tempo, não permitas que as formalidades sequestrem esse precioso recurso que é o tempo, afinal, o réveillon é uma data arbitrária, sem referência estelar, subproduto das trapalhadas que os antigos romanos fizeram com os calendários, já que tinham grande poderio militar, mas muito pouco conhecimento astrológico. Evita a pressa, evita a ansiedade, se essa cravar suas medonhas garras em tua garganta, respira fundo e recupera o juízo, porque melhor será que o encerramento de 2024 e o alvorecer de 2025 te encontre com o coração sereno, em vez de soterrado sob uma pilha de formalidades.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Evite se preocupar com o fato de ter visto a saída, mas pelo andar das circunstâncias essa não possa ser aproveitada de imediato, a não ser forçando demais a barra. Faça amizade com o tempo, porque vai resolver tudo.

TOURO
21/04 a 20/05

Em vez de você ficar enfrentando com todas suas forças os impedimentos que dificultam as coisas, comece a conversar com esses para tentar entender de que outra forma seria possível fazer o que você deseja.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

No entusiasmo, as pessoas fazem coisas erradas, e pelo entusiasmo também, ficam se apoiando mutuamente e dando força para seguir em frente com o equívoco. É bastante normal acontecer isso, mas não é nada saudável.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Perceber algo diferente do que uma pessoa expressa deixa sua alma na situação constrangedora de ter de decidir que informação utilizar. Talvez as pessoas nem percebam que são tão incongruentes assim. Talvez não.

LEÃO
22/07 a 22/08

O que você fica sabendo não pode ser usado de imediato, precisa ser guardado para ser aproveitado na hora certa, quando as circunstâncias permitirem, de modo a que não pareça uma reação ressentida de sua parte. Isso não.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O que é justo e necessário não há força entre o céu e a terra que impeça acontecer. É hora de você renovar sua confiança no mistério da vida, ainda que a lógica do mundo resolva dizer o contrário. Confie, isso sim.

LIBRA
23/09 a 22/10

Há inúmeras outras maneiras de obter os resultados que você pretende, em vez de repetir a mesma fórmula de outrora, a qual, com certeza, dessa vez não brindaria com os mesmos resultados. Procure as alternativas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Quando as portas se fecham isso não significa um convite para sua alma se sentir desafiada a enfiar o pé com força. Em muitos casos, esse tipo de situação precisa ser lidada como um sinal de que é melhor se deter.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As certezas são confortáveis e seguras, mas não por isso definitivas. É preciso rever as certezas antes de se tornarem preconceitos, algo muito comum de acontecer, por falta de reflexão e autocrítica.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nunca se sabe quando e como acontecerá um constrangimento, e não há como se preparar para essas coisas. Importante é que você não guarde ressentimentos por nada do que acontecer, mas siga em frente com seus planos.

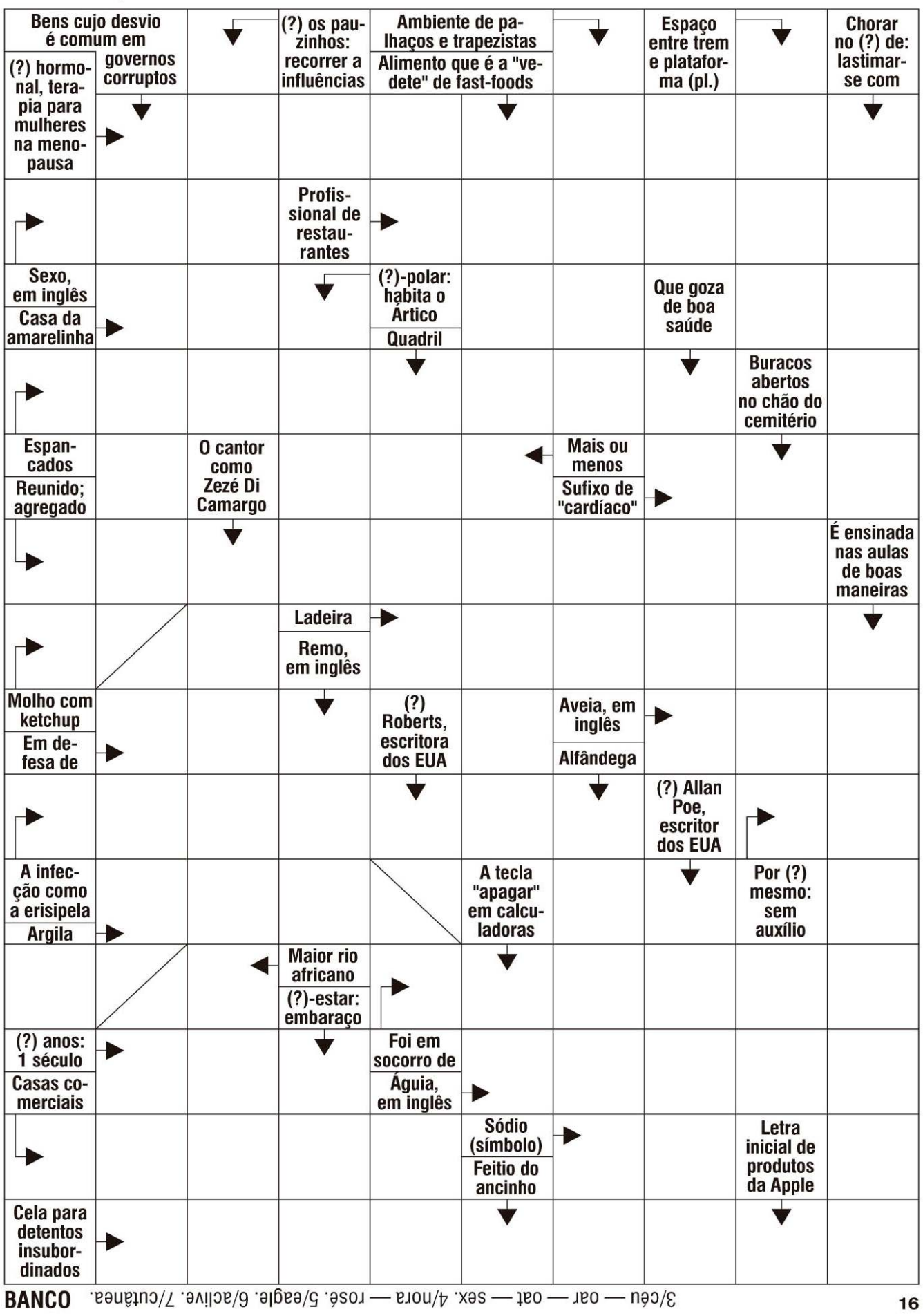
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As tensões sociais se fazem sentir com mais força, talvez devido às circunstâncias em andamento. É muito importante que você saiba lidar com essas de uma maneira sábia, sem tomar partido por nada nem por ninguém.

PEIXES
20/02 a 20/03

Melhor você não ficar se preocupando demais com que tudo saia perfeito, nem muito menos com que o tempo seja curto para preparar tanta coisa. É importante, apenas, que você faça o que esteja ao seu alcance. Nada além.

CRUZADAS



BANCO 3/céu — oar — oat — sex. 4/nora — rosé. 5/eagle. 6/aclive. 7/cutânea. 16

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	T				C	T		D		
	E	S	T	U	A	R	I	O		G
D	O	E	R		L	I		C	O	R
	C	A	I	X	A	P	R	E	T	A
	R		B		N		U		E	V
T	A	T	U	A	G	E	M		O L	E
	C	A	N		O	S		S	E	T
F	I	N	A	L		C	A	R	D	O
B	A	T		E	R	A	M		E	
		A	U	N		R	U	S	S	A
P	O	L	I	G	A	M	O		D	M
	R	O		A	C	E		C	E	P
	A		A	L		N	O	R	M	A
	D	E	F	E	I	T O	S		O	R
C	O	R	I	N G	A		S	I	N	A
	R	A	M	A		M	O	L	A	R

SUDOKU DE ONTEM

6	9	4	1	3	8	2	5	7
5	7	3	6	4	2	9	1	8
8	2	1	9	5	7	4	3	6
9	1	6	5	7	4	8	2	3
2	4	5	3	8	9	6	7	1
3	8	7	2	1	6	5	4	9
7	6	8	4	2	1	3	9	5
4	5	9	7	6	3	1	8	2
1	3	2	8	9	5	7	6	4

LITERATURA

Arquivo pessoal

Maria Maia lança o livro *Poemas ao vento*, **no Beirute**

Palavras de despedida

» BIANCA LUCCA*

POEMAS AO VENTO
De Maria Maia. Lançamento, hoje, às 19h, no Bar Beirute (CLS 109 Bloco A)

Em meio ao processo de luto, Maria Maia escreveu o livro *Poemas ao vento*, no qual registrou mágoas e dores em forma de poesias. O lançamento da obra ocorre no Bar Beirute (109 Sul), hoje. A trajetória de escrita de Maria iniciou em janeiro, quando o companheiro de mais de duas décadas, Samuel Pinheiro, morreu e a autora se deparou com o vazio da presença romântica.

Maria descreve o luto vivenciado como uma fase intensa, na qual no início não conseguia fazer nada. A falta da presença do companheiro e as memórias que levavam Maria à saudade dele foram um fator paralisante para a escritora por muito tempo, mas que agora ressurge em forma de poesia.

Após um mês de tormenta com o coração apertado, a irmã de Maria a convidou a passar um mês em Fortaleza. Foi quando Maria passou a caminhar todos os dias na praia que começou a contemplar a ideia de transformar a dor em arte. "Sentir a brisa e a maresia foi me curando. Esse impacto me deu vontade de escrever", narra. Ao fluir do tempo, as lembranças com o falecido amado acalentaram a alma da autora e resultaram nos *Poemas ao vento*.

Catártico é como a autora descreve o processo de escrita ao passar por fortes emoções. Versos que iniciam com 'Viver sem ti e sentir este amor que me transbordou' retratam a perda sofrida por Maria. Apesar da dor estar presente no luto, Maria recomenda que as pessoas que se identificam com as palavras sigam os passos da arte: "Escreva, desenhe, leia ou pinte. Qualquer trabalho artístico e criativo são lugares para preservar uma esperança na vida. As perdas são inevitáveis, mas amar a vida é poderoso".

Com o hábito de escrever pelo menos cinco vezes por semana, Maria consegue lidar com alegrias, tristezas e percepções do mundo por meio da literatura. Ela ressalta a importância de cultivar a felicidade como um diamante bruto, sempre a ser lapidado e com muito bom humor. "Ao viajar para Fortaleza, vi como o povo cearense é bem humorado. Parece fazer parte da estrutura afetiva e psíquica deles. Isso foi algo positivo e inspirador naquele momento mais doloroso", explica

Influenciada por poetas como Emily Dickinson, Maria assemelha-se ao estilo de escrita surgido do impulso interior. "Como dizia Villa-Lobos, eu me sacudo e procuro meu caminho dentro da poesia — um caminho solitário, mas iluminado por grandes poetas", comenta. Em meio a tantos nomes literários que transformam a dor em algo a ser apreciado, a autora não se sente tão sozinha.

Maria relaciona a poesia com a criação: "Qualquer ato criador, até a maternidade, têm um ar poético. Criar é um remédio." Ao citar Nietzsche na fala 'a arte existe para que a realidade não nos destrua', Maria ressalta carregar muita bagagem dentro de si mesma por ser poeta. O exercício criativo é um destaque na vida, o que, segundo Maria, pode modificar o estado de espírito em uma sociedade desesperada.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Mar português (trecho)

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!

Fernando Pessoa

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		5			8	9		
	1						7	
2	7							3
			9			8		7
				4		3		
		7	5		2			9
	6		7	8				
	2							
8	3	9		6	1			5

Grau de dificuldade: fácil — www.cruzadas.net